

# 月伯新聞

結局は自然  
調節か

珈琲が治國輸出品の大宗であると、現今も昔も變りはなく、只他の産物の輸送に從前

の如く全輸出の大半を占める

いふ現象はなくなつたが、珈琲の運送して表えてない、

ところが近年この珈琲栽培が引

合は急くなつたとて、珈琲の輸

來に關して諸説最も多く應

用説が行はれて居る、一括して

珈琲はもうマラないと云ふのがそれである。

今時の世の中で十年先のこと

を彼此云ふのは馬鹿、百年の大

計など口走るのまさ馬鹿とさ

れる、将来のことは神のみ知

れ、不束意人間の浅智者でさう

骨子

日支停戦案

〔廣東十九日發〕

政治評議會

軍事委員會

外國報道













# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XIX

São Paulo - Quinta-feira, 25 de Maio de 1933

Num. 834

## Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

### Conferencia do Desarmamento

#### O commercio exterior durante o mez de Abril

Sobre o grande plano de desarmamento organizado pelo presidente Roosevelt, do qual já participam varias potencias, foi enviado por aquele presidente americano, ao Japão uma mensagem, tratando do debatido assunto.

O imperador Hirohito telegrafou ao presidente Roosevelt agradecendo a remessa da mensagem e assegurando que o governo japonês está estudando detidamente as propostas contidas no importante documento.

#### Joven aviadora realiza um raid de «boa vontade»

Ha certos emprehendimentos que são dignos de registo, principalmente quando se trata de approximar os povos entre si, nestes tempos em que tudo é crise, revoluções e guerras.

Sciente disso uma das aviadoras nipponicas resolveu levar á cabo um reide de «boa vontade», como nos relata o telegramma da U. P.:

«A Sra. Suzuko Uenaka, japoneza, de vinte e um annos de idade, aviadora partiu do aeroporto de Haneda nas imediações de Tokio, com o fim de realizar um "raid" de boa vontade até o Mandchu Koku e demonstrar que "o aeroplano pode ser tão util na causa da paz como na guerra."

A jovem aviadora, representando a Sociedade Feminina de Aviação do Japão visitará as principais cidades do novo Estado afim de animar a amizade e a cooperação entre as mulheres de Mandchu-Koku e do Japão.

#### NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietário:

SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira: José Soárez

Redacção, Administração e Oficinas:

Rua da Liberdade, 144-A e 146

Caixa Postal, 375

Telephone 2-3926

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SÃO PAULO - Brasil

#### ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Por anno . . . . .	30\$000
Por semestre . . . . .	16\$000
Número avulso . . . . .	\$500
Para o Exterior . . . . .	60\$000

#### Anuncios

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

#### Um grande emprehendimento do governo municipal de Tokio

TOKIO, 14 — Não obstante a carga, cada vez mais pesada, de tributações impostas aos japoneses pelo tremendo orçamento para o anno fiscal corrente, com o fim de cobrir as despesas do programma do Japão na Mandchuria, o governo municipal de Tokio, prossegue com grande energia na realização do seu programma de desenvolvimento do bem-estar social.

O Departamento do Bem-Estar Social do município, abriu mais de 14.000.000 o descrecimento da mesma, em confronto com o de igual período do anno passado. As principais mercadorias que experimentaram aumento na exportação são as seguintes: tecidos de algodão, fió de seda natural, farinha de trigo, artigos alimentícios em conservas, tecido de sedas, artificial e natural.

No importação, verificou-se que os artigos: lã, ferros, máquinas e petróleo, experimentaram aumento, com exceção do algodão que sofreu diminuição. O commercio exterior para com a China, durante o mez de março p. passado foi o seguinte: Exportação no valor de 14.000.000 de yens, sendo a super-exportação de 6.000.000. A percentagem do commercio de exportação, realizado com diversas partes da China, e comparado com a de igual período do anno passado, accusa o seguinte resultado:

Parte Norte da China —	Decrescimento de . . . . . 15 %
China Central — Augmento de . . . . . 246 %	
Para Hong-Kong — Augmento de . . . . . 127 %	
Parte Sul da China — Augmento de . . . . . 560 %	
Na importação, a percentagem verificada é a que segue:	
Da parte Norte — Augmento de . . . . . 52 %	
Da parte Central — Augmento de . . . . . 119 %	
Da parte Sul — Augmento de . . . . . 136 %	
Do porto de Hong-Kong — Augmento de . . . . . 125 %	

O commercio para com a Mandchuria foi, na exportação, do valor de 26.000.000 de yens, sendo de 8.000.000 o excesso sobre a importação, tendo-se verificado um aumento de 110 % na exportação e 9 % na importação, com o algarismo de igual período do anno passado.

#### No Ministerio

Foi nomeado o sr. Mamoru Shigematsu, ex-ministro do Japão na China, para o cargo de vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, em substituição ao sr. Hachiro Arita, que se demitiu por motivos de saúde.

O sr. Shigematsu, que fôr ferido pelo estilhaço de uma bomba, por occasião do atentado de Abril de 1932, em Han Keu, fizera na estação de águas de Beppa um estagio de um anno, antes de reassumir os tempos o seu antigo posto.

Logo após a demissão do sr. Arita correu o boato da provável demissão do ministro de Finanças. Interrogado pelos jornalistas a respeito dos rumores sobre a sua demissão e a eventualidade de se operar uma modificação no gabinete ou o sr. Takahashi, afirmou que jamais pensara em resignar as suas funções.

O ministro das Finanças, acrescentou que não tiraria, em caso algum, que se procurasse imiscuir na política e observou que a probabilidade da sua demissão estava sendo explorada justamente para occasionar a demissão colectiva do gabinete.

#### O commercio entre o Brasil e o Japão

Sob o título acima publicou o Jornal do Brasil, o seguinte sueldo:

«O embaixador japonês, que percorre agora S. Paulo, está maravilhado com a variedade de produção do grande Estado brasileiro.

Passando na Feira de Amostras, prometeu o ilustre diplomata nipo-brasileiro trabalhar intensamente para que o commercio entre as duas nações se desenvolva de agora por diante o mais possível.

Ahi está uma notícia que nos deve animar. O Japão, formidável nação industrial, poderá ser para o Brasil, nação agrícola, um mercado interessantíssimo.

A corrente de emigração que aquele paiz manteve para o Brasil, resolvendo assim o problema da sua superpopulação, já resolve o problema dos transportes, questão importantíssima para dous países que ficam collocados em partes do globo tão distantes.

Tudo depende de trabalho inteligente e organização efficaz. O Japão ha de ter naturalmente especial predileccão por um paiz onde vivem os japoneses perfeitamente integrados em nossa existencia. Tiremos, pois, resultados da oportunidade, conquistando um mercado cuja importância justificará bem os nossos esforços por merecer as suas preferências».

#### Estudando a cultura do algodão

Um telegramma proveniente de Tokio relata que a sub-comissão da conferencia do Commercio de Ultramar, especialmente encarregada de estudar as questões que se relacionam com a industria algodoeira, resolreu aumentar a produção do algodão em bruto, afim de suprir as necessidades de consumo interno e animar os plantadores desse producto, que estão sujeitos à fiscalização, tanto na Mandchuria como no Kuang-Tung.

Resolveu mais, a sub comissão, instalar no ponto mais conveniente uma filial da Associação dos Productores de Algodão.

#### Impressos?

Procure a  
TYP. "NIPPAK"  
Rua Liberdade, 146  
São Paulo —

## Visita e excursão do Embaixador do Japão ao Estado de S. Paulo

Continuando o programma anteriormente traçado acha-se em excusão pelo interior do Estado o Embaixador do Japão no Brasil, sr. Kinjirō Hayashi, acompanhado de seu secretario, sr. Miura, e representantes do governo paulista.

S. Excia. que já visitou Araraquara, Bauru, Lime, Araçatuba, Promissão e os nucleos coloniais Aliança e Tietê, partirá hoje de Birigui para a Fazenda Bastos em Rancharia, de onde voltará á S. Paulo.

Em todos os pontos por que passou s. excia. foi alvo de grandes manifestações por parte das autoridades locais e pela colônia japoneza, ficando optimamente impressionado pelas demonstrações de sympathy que teve em todas as partes.

Durante a sua curta permanência na capital do Estado s. excia. declarou aos representantes da imprensa:

«Quando fui designado para ocupar a embaixada do Rio de Janeiro eu sabia perfeitamente que viria para um paiz que já alcançou um notável grau de civilização. Entretanto, as milhas surpresas, ante o progresso do Brasil, tem-se sucedido, sendo uma das inesquecível, a que tive ante o progresso carioca. Emfim, o Rio

#### DA MANDCHURIA

#### Tratando de concluir um armistício

Telegrammas de Pekim para Tokio, anunciam que as autoridades chinezas deram, junto à legação do Japão, alguns passos no sentido de se concluir um armistício entre as duas partes. A mensagem acrescenta que a resposta nipônica dependerá da sinceridade dos propósitos chinezes.

Anuncia-se, por outro lado, que o Japão insiste pela abertura de negociações directas, seguidas de suspensão das hostilidades, e que as autoridades niponicas pedem á China:

1.) — Que as tropas chinezas recuem até os pontos que foram indicados;

2.) — Que os chinezas se abstêm de proteger e encorajar elementos francamente hostis á politica mandchú;

3.) — Que seja completamente suspensa toda e qualquer boycotagem contra o Japão.

Este exigiria, finalmente que todas as negociações para conclusão do armistício fossem confiadas aos chefes militares das partes interessadas.

Telegrammas de ultima hora anunciam ter sido assignada a paz entre a China e o Japão tendo cessado as hostilidades.

de Janeiro é a capital de um grande paiz, e porto de mar... Que lhe direi, porém, da surpresa que tive ao deparar com o progresso de S. Paulo, que encontro acima de todas as expectativas que eu havia formado?

Com tal povo, tal solo e tal clima, o futuro de S. Paulo é realmente incalculável.

Interpellado sobre o intercambio nipo-brasileiro s. excia. disse:

«Acho que o Brasil, agrícola, e o Japão, industrial, podem e devem intensificar suas relações comerciais. A esse respeito, pretendo agir no sentido de realizar as minhas idéias, isto é, querer conseguir resultados concretos porque as condições favoráveis ao intercambio são muitas. Basta citar alguns exemplos, como o da nossa importação de algodão, que fazemos quasi toda nos Estados Unidos, Egypto e India. Ora, o Brasil está perfeitamente em condições de abastecer o nosso mer-

cado.

Da mesma forma, temos no Japão grandes e numerosíssimas fábricas de seda industrial. Nesse terreno, o meu paiz ocupa o segundo logar no mundo, estando em primeiro a Inglaterra, e em terceiro os Estados Unidos. Quanto à matéria prima que alimenta esses nossos estabelecimentos, vamos buscal-a ao Canadá e à Scandinavia. Ainda aqui, entretanto, quer me parecer que as possibilidades do Brasil são grandes, podendo, dentro em breve, ser o nosso abastecedor. E assim por diante.

Por outro lado o Japão tem muita coisa, em sua indústria, que desejaria colocar nos mercados brasileiros.

Em summa, em matéria de relações comerciais entre os dous países, há muito o que fazer, e que será feito sem dúvida nenhuma.

日・佛・葡・種子物 直輸入元 豊吉商店

Caixa Postal, 23 - S. Paulo

種子物 書籍 雜誌 定價表 御申込大第贈呈

## A QUÉDA DO JEHOL

#### A offensiva nippo-mandchú e a fuga dos generaes chinezes

pôde explicar militarmente. A região, entre Chih-feng e a capital do Jehol, é composta de vales apertados, entre montanhas escarpadas. Os seus desfiladeiros haviam sempre constituido, na storia das invasões da China por mongóis e tartaros — como, mais tarde, foram os mesmos chamados — uma defesa mais eficaz do que a propria Grande Muralha. Era incrivel, portanto, como os japoneses se tinham podido esgueirar por aquelles corredores, chegando a Cheng-teh com um punhado de homens e determinando a fuga do governador. O exemplo de Napoleão na Hespanha dansava na memoria dos commentadores estrangeiros e contribuia para a sua perplexidade diante do que acabavam de testemunhar.

Eram responsaveis pela defesa do Jehol o marechal Chang Hsuehliang — primeira autoridade militar no norte da China — e o general Tang Yu-lin, governador da província.

A defesa do Jehol estava assim estabelecida. Tang Yu-lin, com cincuenta mil homens, protegeria os desfiladeiros que constituíam a chave de resistência da província. Chang Hsueh-liang contribuía com 25 mil homens, collocados numa zona expressamente determinada, para embarcar a marcha dos invasores. O grosso, porém, do seu exercito não ultrapassaria a Grande Muralha e seria extendo ao longo da mesma — fôra dos limites da província — sob o pretexto de guardar as comunicações do Peking e Tientsin, caso os japoneses, não conseguindo avançar na zona montanhosa, decidissem atacar o Jehol pelo sul.

O primeiro objectivo importante das columnas invasoras — o seu ponto de juncção, para dali marcharem sobre Cheng-teh — era Chih-feng. Enquanto os japoneses, salvo ligeiras escaramuças, avançavam metódicamente, com rapidez, na parte plana, os jornaes chinezes, com um tocante ardor patriótico — dando essas escaramuças como batalhas — atordovavam os ouvidos do público com um noticiário abundante de feitos heroicos, precursores de uma resistência épica, como havia sucedido em Shanghai. Mas Chih-feng caiu, por assim dizer, sem combate, não se sabendo ao certo se os seus defensores fugiram ou se passaram para o inimigo. E, sem perda de um segundo, os japoneses, sempre bem informados de tudo, formaram depressa uma reduzissima vanguarda, e com ella, se fôr a fôrma que se viu, chegaram a Cheng-teh dias depois, ocupando a cidade sem disparar um tiro. Estava praticamente terminada a campanha. Restava, apenas, limpar o Jehol dos elementos armados, que se haviam dispersado em varias direções, e ocupar, junto á Grande Muralha, as aberturas de calor estratégico, como Kupeikow e Hsifengkow.

Ao ter conhecimento da defecção de suas forças em Chih-feng, Tan Yu-lin, que já havia tido a precaução de enviar para a censação italiana em Tientsin, previamente, a sua família e as suas cozinhas, encheu os caminhos militares de que dispunha das suas coisas de maior valor e despachou-as para a mesma cidade. Os jornalistas e addidos militares, ao chegarem a Cheng-teh, já o encontraram prompto para escapar-se e quasi não o alcançaram. Tan Yu-lin confessou-lhes que não sabia mais onde pairavam os seus exercitos e convidado a deixar-se photographar, respondeu dignamente que isso não era compatível com a sua posição de general vencido».